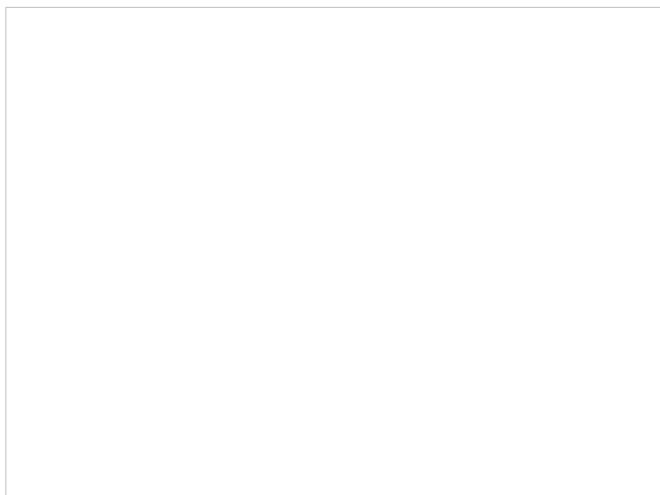


Faop inaugura exposição de Maria do Céu em Paracatu

Sex 12 agosto

Nesta segunda-feira (15/8), às 18h, entra em cartaz na [Fundação de Arte de Ouro Preto|Faop](#) - Unidade Paracatu a exposição “Maria do Céu: 60 anos de arte”, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu. A mostra fica em cartaz até o dia 30/9, com visitação de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 18h, na rua Temístocles Rocha, 125, no centro do município.



Obra de Maria do Céu / Arquivo Faop

Paracatuense, Maria do Céu Santiago, que estudou na renomada escola Guignard em Belo Horizonte, tem na figura feminina inspiração para a maior parte de suas obras.

Aos 77 anos, a artista ainda enxerga a arte como combustível

transformador da realidade. Seu pai era proprietário da Casa Santiago, mercearia tradicional da cidade, e sua mãe, uma doceira muito talentosa. Observadora desde menina, foi levando as referências do cotidiano para as telas. “Fui descobrindo possibilidades maravilhosas de expressar o que me impressionava. Figuras, flores, frutos, anjos, em guaches, aquarelas e bicos de pena. Óleos me encantavam e conduziam à criação”, afirma.

Na busca de se aperfeiçoar, Maria do Céu se mudou para Belo Horizonte. Seu destino foi a tradicional Escola Guignard, que já formou outros expoentes das artes. Ali, fez cursos de desenho, cerâmica, pintura, xilogravura, litografia, modelagem e história da arte, na década de 1960. Algumas de suas maiores referências nas artes vêm desse período na escola, onde estudou com professoras e professores renomados como Sarah Ávila, Chanina, Yara Tupinambá e Ildeu Moreira, entre outros.

Suas obras, definidas por ela como “Figurativa lírica com tendência ao abstracionismo e ênfase na figura humana feminina” já viajaram o país. Passaram por estados como Goiás, Espírito Santo e Distrito Federal, além, é claro, por Minas Gerais, mas não deixaram de carregar as referências da cidade natal. “Sou parte dessa história. Cresci indo à igreja e vivendo valores especiais. Talvez anjos, janelas, casarões antigos e a sacralidade dos temas sejam reflexos desse admirável imaginário cultural”, revela a artista, sobre como a história de Paracatu a influencia.

Celebrando os artistas paracatuenses e o primeiro aniversário da unidade da Faop em Paracatu, a

Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu e a Fundação de Arte de Ouro Preto rendem homenagem a trajetória artística de Maria do Céu.

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*